



Moção A
FORÇA DA ESPERANÇA

O BLOCO
À CONQUISTA DA
MAIORIA



O Bloco de Esquerda é uma força socialista, que combate a exploração e a desigualdade. O Bloco luta pela maioria e pela transformação social e económica que resulte de um renovado protagonismo popular com raízes na revolução de 1974-75. O Bloco propõe, para Portugal e para a Europa, um programa alternativo, ecologista, feminista, anti-racista, de defesa do trabalho, dos direitos LGBTQI, de desobediência aos poderes que nos impõem a austeridade e a guerra.

1 - CRISE CRÓNICA, INSTABILIDADE PERMANENTE

1.1. A crise financeira iniciada em 2007 transformou-se numa recessão económica mundial. Falhadas todas as promessas de controlo do casino financeiro, fracassada a constituição de uma potência europeia integrada, a austeridade cresceu como estratégia de resposta à crise, pela transferência de rendimentos do trabalho para o capital. A atual concentração de riqueza só é comparável à do mundo industrializado nos anos que antecederam a Segunda Guerra Mundial. Os 10% mais ricos detêm hoje 90% do património mundial.

1.2. A quebra do poder de compra da maioria da população e a desregulação na atividade financeira, em detrimento dos setores produtivos, foi a estratégia capitalista para a reposição da taxa de lucro e resultou numa contração da economia a nível mundial. A União Europeia, mergulhada na recessão económica e com as dívidas soberanas a dispararem nos países da periferia do euro, tornou-se um fator de instabilidade no capitalismo mundial. O contágio pela crise financeira de países que durante algum tempo pareceram imunes à crise, com a quebra do preço do petróleo e a contração das economias da Rússia ou do Brasil, adensam os riscos de nova recessão mundial. A China, depois de constituir uma burguesia autónoma a partir do partido único e alcançar o estatuto de segunda potência mundial, está a braços com um crescendo do protesto social, num ciclo de bolhas especulativas e sucessivos escândalos financeiros, e é um motor em dificuldades no capitalismo mundial.

1.3. Os governos não contrariam a recessão, porque esta significa uma perda de rendimento e de força social do trabalho. A ordem na política monetária internacional, do Banco Central Europeu à Reserva Federal Norte Americana, passando pelo Banco Central da China, é injetar liquidez no sistema financeiro e nunca nos Estados ou na produção e emprego. O dumping fiscal e a fuga de capitais para paraísos fiscais são encarados como inevitáveis. Os poderes públicos são crescentemente fragilizados face ao poder financeiro e a instituições não eleitas que respondem à crise com novas exigências de liberalização dos mercados. O Tratado Transatlântico (TTIP, bem como os acordos CETA e TISA), além de representar um novo ataque às soberanias dos Estados nacionais, é o novo instrumento para precarização do trabalho, desregulamentação económica, social e ambiental e para a privatização do que resta de controlo público de setores estratégicos, monopólios e bens naturais. É neste quadro que a invocação da “governabilidade” mundial substitui a democracia a nível nacional.



1.4. Apesar dos efeitos da crise capitalista, os EUA mantêm-se como potência hegemónica, tendo a NATO como o seu braço armado pelo mundo e o dólar como moeda de referência. Os desaires norte-americanos no Afeganistão e no Iraque (ou na relação com o Irão) reduziram os EUA a uma atuação mais reativa do que impositiva da sua ordem. Na ofensiva contra a Líbia, bem como na Ucrânia, com a expansão da NATO a Leste, ou ainda na Síria, com a exibição de força russa, disputam-se influência e recursos. Washington e Moscovo são hoje potências muito assimétricas, mas concorrem no quadro de uma relativa integração das suas elites capitalistas. Face à recessão, a guerra continua a ser um recurso para a afirmação imperialista na disputa por territórios, mercados e recursos.

1.5. Sobre a desordem internacional, adensa-se a crise climática. A cimeira COP21 anunciou um compromisso internacional para combater o aquecimento global, mas o acordo alcançado em Paris é inconsequente, sem metas vinculativas e refém dos interesses económicos. 2015 foi o ano mais quente desde que há registos e são cada vez mais frequentes os fenómenos climatéricos extremos, com consequente agravamento das desigualdades e aumento da disputa pelos recursos naturais. A crise ambiental atualiza o apelo ecosocialista para subordinar e mobilizar o desenvolvimento tecnológico à sustentabilidade da vida na Terra.

O que estamos a viver não é apenas mais uma crise capitalista. O capitalismo hoje é crise. A crise é o instrumento de compressão de direitos e de acumulação do capital financeiro. A esquerda tem de disputar maiorias populares que, recusando a chantagem da crise, recomponham o campo da luta pelos direitos laborais, sociais e ambientais e da luta pela democracia.

2 - DEFENDER PORTUGAL DO DIRETÓRIO DA UNIÃO EUROPEIA

2.1. O autoritarismo crescente de uma Europa dirigida por instituições não eleitas e pelos governos em torno de Berlim alienou a esperança dos povos e revelou total incapacidade para a transformação democrática das suas instituições. O desemprego jovem, que ronda os 50% na zona euro, é a marca de um projeto político condenado.

A extrema-direita tem capitalizado muito descontentamento popular, cujo crescimento é promovido pelas escolhas do diretório europeu. As mesmas instituições europeias que rapidamente organizaram o esmagamento da esquerda na Grécia protegem a cada dia regimes proto-fascistas como o húngaro. Negociações como as conduzidas com a Grã-Bretanha para tentar travar o Brexit comprovam que a chantagem dos mais fortes é a normalidade europeia.

2.2. A crise financeira foi o pretexto para acelerar os processos de concentração da riqueza e a desvalorização interna, isto é, um aumento da exploração e da pobreza, acompanhados de uma transferência de recursos dos Estados para os rentistas financeiros internacionais. Este caminho, consequência das regras do euro, do Tratado Orçamental e da corrupção, impôs aos países da periferia dívidas públicas insustentáveis e medidas draconianas de austeridade. Só é possível salvar o Estado Social, relançar o investimento e criar mais emprego, rejeitando a chantagem da dívida, renegociando-a de forma profunda e assumindo o controlo público da banca.



2.3. Vencer a austeridade exige assumir o confronto com as instituições europeias, que asfixiam o campo das escolhas democráticas. O corte da liquidez aos bancos por parte do BCE, por motivos políticos, e a chantagem que rodeou o financiamento à Grécia, confirmaram a faceta autoritária do diretório da União Europeia, destinada a impor a via única da austeridade. A concentração da propriedade da banca europeia, o mais recente passo da resposta europeia à crise larvar aberta desde 2008 e aos riscos de novos descalabros, constitui, no caso português, um grave ataque à soberania democrática. As suas consequências estão à vista na imposição da entrega do Banif ao Santander, depois de limpo com milhares de milhões de euros públicos, na pressão para a venda do Novo Banco, que só poderá fazer-se com pesadas perdas para o erário público, bem como a pressão da Comissão Europeia para a entrada de capital privado na Caixa Geral de Depósitos.

O desenlace do caso grego e a pressão para a entrega da banca portuguesa aos gigantes europeus demonstram que uma esquerda comprometida com a desobediência à austeridade e com a desvinculação do Tratado Orçamental tem de estar mandatada e preparada para a restauração de todas as opções soberanas essenciais ao respeito pela democracia do país.

2.4. Um dos sinais mais evidentes da crise da União Europeia é a deliberada oposição à integração de milhares de pessoas que buscam refúgio na Europa e que aparecem, indefesas, a atravessar as suas fronteiras. Cúmplice de guerras que são primeiras causas destes gigantes movimentos de fuga em massa, bem como da construção de muros de segregação em países membros como a Hungria, a UE firmou um acordo com a Turquia, que constitui pura negligência humanitária, dando a pior das respostas a este desafio. O acordo com a Turquia outorga a esse Estado, com historial de violação dos direitos humanos e de repressão do povo curdo, um instrumento de tamponamento dos fluxos de refugiados que querem entrar na Europa, com riscos para a sua vida e liberdade. A esquerda deve recusar o acordo com a Turquia e pugnar pela implementação de programas de acolhimento em larga escala das populações em fuga do genocídio.

2.5. O discurso xenófobo confunde propositadamente com terroristas os refugiados que tentam escapar ao terror, de forma a difundir o medo e criar as condições para o crescimento das forças políticas antidemocráticas. O terrorismo na Europa vive para a instalação de um estado de exceção contra a democracia e vence na resposta de Estados que põem em prática um verdadeiro estado de exceção. Há nisto um evidente paradoxo: o securitarismo que rouba direitos de cidadania é amigo dos terroristas, cujas redes podem bem prescindir das liberdades políticas.

Esta não é resposta para os atentados. Pelo contrário, é precisa a coragem de assumir como prioridades pôr termo à venda de armamento aos movimentos terroristas e aos Estados que os financiam, bem como interditar fluxos comerciais – designadamente de matérias primas como o petróleo – que servem de financiamento aos terroristas. Só assim se dará uma verdadeira mudança de orientação. Deve terminar a venda de armas aos regimes turco, saudita e israelita e a todas as ditaduras. Na Síria, como noutros países, os setores democráticos devem ser apoiados politicamente, não enquanto beligerantes mas como atores políticos que lutam pela transformação democrática daquele país.



A condenação dos terroristas e o combate democrático contra as suas ações devem ir a par com medidas sociais, como a renovação e recuperação urbana dos bairros desfavorecidos, a criação de emprego com direitos, o investimento em equipamentos e serviços públicos. Só combatendo as discriminações e investindo a sério na coesão social e no diálogo intercultural poderemos conter as forças de que se alimenta a escalada do terror. Apesar dos seus apoios poderosos, o atual terrorismo fundamentalista de base religiosa é um fenómeno que não deve ser estudado como mera réplica de fenómenos do passado, mas antes como expressão de profundas contradições do presente.

2.6. A Europa enredada na política de guerra é também o espaço da hipocrisia protegido por fronteiras marítimas onde o genocídio se perpetua desde há muito e com a cumplicidade das instituições europeias e a ação direita de programas como o Frontex. A política de imigração europeia é a política dos muros e da gestão da mão-de-obra barata, da criminalização e estigmatização das pessoas migrantes, e dos cárceres chamados centros de detenção que se estendem desde a Grécia, Turquia, até à França, Itália, entre outros.

O Bloco assume a urgência do combate contra o racismo e a xenofobia e bate-se por uma democracia que acolhe sem fazer distinções entre migrantes. Defender uma democracia construída na experiência e no respeito da diversidade, garantindo todos os direitos políticos a todas as pessoas, como o voto, e repudiando a impunidade dos crimes racistas e da violência policial.

2.7 Não é hoje credível o projeto de uma redefinição democrática das instituições europeias ou que a disputa da relação de forças se faça a nível europeu. O combate à austeridade e ao autoritarismo exige a disputa de maiorias sociais em cada país, impondo instrumentos de soberania popular que permitam corresponder à vontade de rutura com a usura da dívida e a austeridade. Esse confronto não dispensa a cooperação e solidariedade das forças progressistas na Europa, mas convoca toda a esquerda para o confronto com as instituições europeias. É com essa orientação que o Bloco de Esquerda dialoga com outras forças políticas e movimentos sociais, no Partido da Esquerda Europeia como noutros fóruns.

Construída sempre à revelia dos povos e sem os povos, esta União Europeia seria sempre um projeto contra os povos. Hoje, sendo um projeto condenado pela espiral do desemprego e pela imposição, a União Europeia é uma máquina de guerra contra as pessoas e os direitos sociais. A esperança popular está na luta pelo emprego e pela soberania democrática em cada país e pela emancipação social.

3 - DESAFIAR A MAIORIA POPULAR PARA UM NOVO PROJETO PARA PORTUGAL

3.1. A votação obtida pelo Bloco de Esquerda nas legislativas de outubro mudou o quadro político, contribuindo para colocar a direita em minoria e impedir a repetição do velho centrão. O acordo de maioria que deu posse ao atual governo do PS colocou em xeque a armadilha do “voto útil”. Está hoje claro que o Bloco é uma força indispensável e capaz para a construção de soluções políticas maioritárias ao serviço das pessoas.



3.2. O processo de convergência política que culminou na formação do atual governo, constitui uma novidade na cena política portuguesa só possível porque as eleições de 4 de outubro desenharam uma inédita relação e arrumação de forças no xadrez parlamentar: o PSD e o CDS/PP não têm maioria, mas o PS não é a força mais votada; o CDS/PP não faz maioria com o PS; o PS precisa do Bloco e do PCP para fazer maioria. Nunca antes esta combinação de resultados se verificou. O que marcou a diferença destas eleições e permitiu este entendimento, foi o grande crescimento do Bloco de Esquerda em votos, percentagem e deputados.

3.3. A clareza programática do Bloco e a sua disponibilidade para o diálogo pós-eleitoral assente em bases políticas claras potenciou a relação de forças eleitoral, desmentindo a tese que dizia ser o Bloco o fator de bloqueio de uma alternativa e que colocava o enfraquecimento político e eleitoral do Bloco como condição para um entendimento. Ao contrário, confirmou-se que quanto maior a influência social, a força política e a expressão eleitoral do Bloco, maior é o avanço da política de esquerda e mais o país se desloca para a esquerda. O objetivo do Bloco é tornar viável uma política que tem como critério recuperar o emprego e dar força social e política às trabalhadoras e trabalhadores, de modo a que o trabalho vença o capital e a modernização democrática vença o conservadorismo. Assim, o Bloco quer conquistar às forças do centro a hegemonia que estas ainda conserva junto de largos setores sociais, através da afirmação autónoma dos valores, princípios e propostas que diferenciam o Bloco de Esquerda. Esta diferença e esta autonomia não diminuem o empenho do Bloco no trabalho político da maioria parlamentar. Pelo contrário, são fatores para se alcancem resultados mais importantes na resposta aos problemas das pessoas e do país.

3.4. Desde as eleições, o Bloco definiu-se perante o governo em função da natureza deste: uma interrupção do ciclo de empobrecimento e de degradação da posição do trabalho na relação de forças social. Face a pressões regressivas das instituições europeias e às características do PS perante elas, o Bloco de Esquerda definiu critérios claros, assentes numa diferenciação essencial do atual governo em relação ao da direita: assinámos um acordo pela recuperação dos rendimentos do trabalho e das pensões, recuperação só timidamente iniciada. Como ficou claro na assinatura do acordo com o PS, o Bloco não aceitará cortes em salários e pensões ou nova carga fiscal sobre esses rendimentos, por via direta ou através do agravamento da tributação de bens essenciais e espera que os parceiros deste entendimento não o violem.

3.5. O Bloco de Esquerda valoriza o contributo que o PCP tem dado para uma política de recuperação de rendimentos, direitos e serviços públicos e está disponível para encontrar novas formas de diálogo e cooperação com o PCP para a solução dos problemas dos trabalhadores. O Bloco persiste nesta atitude construtiva mesmo perante a ocorrência de episódicas expressões de sectarismo. O diálogo à esquerda é um elemento importante para a mobilização social. Só com uma mobilização alargada poderá a maioria popular contrapor-se eficazmente à chantagem europeia.

3.6. A chantagem europeia é o grande apoio da direita para tentar repor o ciclo de concentração da riqueza e austeridade permanente e assim ameaçar a maioria parlamentar. É sob esse pano de fundo que também ocorre a presente tentativa de presidencialização do regime



político, que marca o início do mandato do novo Presidente da República. As suas pressões para “acordos de regime” visam repor as relações históricas e o alinhamento à direita dos partidos da alternância.

3.7. O acordo para parar o empobrecimento foi e é determinante para proteger a população, mas é insuficiente para responder pelo emprego, justiça social, desenvolvimento económico. Sem uma nova estratégia para o país não é possível vencer a austeridade e sustentar o compromisso de recuperação de rendimentos em que assenta a maioria parlamentar. Ainda que tímida, essa recuperação, se não criar nova margem de manobra, ficará em causa pela pressão externa e pela escassez de recursos.

3.8. A dívida pública e a do sistema financeiro são as maiores ameaças às contas do Estado e constituem os maiores problemas estruturais das contas nacionais. Renegociar a dívida pública e realizar uma intervenção sistémica sobre a banca privada, assumindo o controlo público, são processos essenciais para proteger os recursos nacionais, criando condições para o investimento, emprego e o reforço do Estado Social. O combate à corrupção, ao rentismo e à evasão fiscal, incluindo o cerco aos offshores, permite transparência no uso dos recursos públicos e responsabilizar quem lucrou com a crise e fugiu às suas obrigações fiscais.

3.9. Portugal precisa de aumentar a sua capacidade produtiva, transformadora e de autonomia tecnológica para criar emprego e reduzir importações. Para o fazer precisamos de investimento e políticas públicas para a redução da fatura energética, já que a energia não só pesa negativamente na balança comercial como é um dos maiores custos da produção. Desafiamos o país para uma estratégia pública para a descarbonização da economia, com metas ambiciosas de redução de emissão de gases com efeito de estufa e investimento em energias renováveis, eficiência energética, reconversão industrial para modos de produção sustentáveis e reabilitação urbana, promovendo inovação e emprego.

O combate ao endividamento externo do país e a promoção da sustentabilidade ambiental passa ainda por uma aposta na soberania e segurança alimentares, que exige proteção do rendimento de produtores e trabalhadores agrícolas, com redes de abastecimento de proximidade e regulação das margens de lucro da grande distribuição, bem como a promoção do uso do solo agrícola, com a regulamentação do uso comunitário dos baldios, formas de gestão coletiva da floresta, criação de um verdadeiro banco de terras e uma nova dinâmica para a economia do mar e das pescas.

Uma estratégia para a descarbonização da economia, incluindo investimento na ferrovia, aliada a uma aposta na soberania alimentar, permite não só uma alteração de paradigma na produção nacional como a defesa da coesão territorial, formas regionais de descentralização que abranjam todo o território e combate à desertificação do interior, promovendo o emprego e a criação e fixação de riqueza em todo o território nacional.

3.10. O Bloco de Esquerda tem de estar onde estão as pessoas, onde elas mais sofrem, aumentar o enraizamento na sociedade, na empresa, no sindicato, na escola ou na coletividade, procurando fazer movimento, envolvendo todos para uma luta que se adivinha dura. O salário é o primeiro instrumento de distribuição de riqueza. Uma política de rendimentos



que promova justiça social terá de desfazer os mecanismos de compressão salarial impostos nos últimos anos e recuperar os direitos laborais. Promover a contratação coletiva, diminuir horários de trabalho com o fim do banco de horas e a limitação do horário normal de trabalho a 35 horas por semana nos setores público e privado, recuperar os 25 dias de férias, o valor das horas extraordinárias e das indemnizações por despedimento. Combater a precariedade, para acabar com os falsos recibos verdes, falsas bolsas e falsos estágios, aumentar os meios de fiscalização para transformar vínculos precários em contratos de trabalho efetivos, limitar dos contratos a prazo, acabar com a farsa dos contratos emprego inserção, o “trabalho voluntário” imposto e com as empresas de trabalho temporário, assumindo os centros de emprego as responsabilidades de colocação de trabalhadores nos casos de real trabalho temporário. Aumentar o Salário Mínimo Nacional, valorizar as profissões e qualificar a população.

Portugal não pode ficar à espera da mudança na Europa. Para vencer a austeridade é preciso uma resposta económica e política que garanta um aumento sustentado dos rendimentos do trabalho, com criação de emprego e que seja capaz de aumentar a capacidade produtiva do país e atacar o endividamento externo. O Bloco propõe uma nova estratégia para Portugal, assente em três eixos: 1) controlo do sistema financeiro e combate à corrupção e crime económico para proteger os recursos do Estado e garantir justiça fiscal; 2) investimento na descarbonização da economia, na soberania alimentar e na coesão territorial para criar emprego e combater o défice da balança comercial; 3) reconstrução dos direitos laborais e combate à precariedade para garantir redistribuição da riqueza e justiça social. x

4 - APRENDER, JUNTAR, CRESCER: O BLOCO À CONQUISTA DA MAIORIA.

4.1. O crescimento eleitoral do Bloco de Esquerda, no contexto do milhão de votos à esquerda do PS nas eleições legislativas, revela um país cansado da mera alternância e que procura uma alternativa política à austeridade. Foram as propostas concretas, sobre emprego, Estado Social, combate à corrupção e ao rentismo financeiro e insubmissão europeia que mobilizaram esperança. Falharam tanto os que se enredaram em taticismos político-partidários, incapazes de se distinguirem da pura disputa do poder que caracteriza o centrão, como os que antecipavam uma maioria popular inelutavelmente rendida à inevitabilidade da austeridade e do rotativismo. Existe em Portugal força social para disputar uma alternativa e o Bloco é a força capaz de desafiar a maioria popular para um novo projeto para Portugal.

4.2. As eleições regionais de 2016 e as autárquicas de 2017 são importantes para o Bloco, para reforçar a sua intervenção política quotidiana. O Bloco apresentará a sua alternativa nos Açores e nas autarquias, concretizando as maiores convergências locais em torno de programas que ponham as pessoas à frente dos interesses financeiros e imobiliários.

O Bloco faz um balanço positivo das candidaturas plurais e de movimentos cívicos em que participou nas anteriores autárquicas e aposta na sua continuidade. Até 2017, um renovado impulso de convergência resultará certamente em novas experiências de candidaturas independentes de cidadãos, em linha com o perfil das já existentes, bem como na inclusão, em candidaturas do Bloco, de cidadãos e cidadãos independentes com contributos relevantes no terreno social, profissional e de movimentos.



O Bloco tem como objetivo o aumento da sua representação nos municípios e freguesias. Em cada executivo, o Bloco contribuirá para maiorias de transformação à esquerda, nelas estando disponível para todas as responsabilidades, contribuindo para isolar e derrotar a direita nos órgãos autárquicos.

4.3. O país vive um longo período de escassa mobilização social. No verão de 2013, sob a iniciativa de Cavaco, o bloco central ressuscitou a maioria da direita e esgotou o intenso ciclo de manifestações e greves gerais contra o memorando.

As expectativas criadas pelo atual quadro político não se traduziram em mais intensa luta de massas. Todavia, os desafios de hoje exigem a expressão do conflito social. Mudanças mais profundas implicam mais força do que a que podem ter os deputados anticapitalistas.

As atuais responsabilidades do Bloco incluem a tomada de iniciativa por uma renovação da luta social que contraponha, às elites e às instituições europeias, um novo protagonismo popular capaz de alterar a relação de forças. Assim, a luta do mundo do trabalho é central; no movimento sindical, onde a democracia e o pluralismo são questões decisivas.

4.4 O Bloco mantém uma profunda articulação com as suas organizações autónomas, na Madeira e nos Açores, continuando a promover uma cultura de aprofundamento democrático das autonomias políticas regionais. O regresso ao parlamento madeirense de um Bloco reforçado abriu novas possibilidades na luta da esquerda e, nos Açores, estaremos unidos em torno do reforço da nossa representação no parlamento açoriano.

4.5. A prioridade organizativa deve ser dirigida para alargar a capacidade de intervenção social do Bloco e aumentar a ligação aos movimentos sociais e de cidadania. O Bloco precisa de se transformar rapidamente numa ampla rede de participação democrática e de influência política e social.

Nas várias áreas do Estado social, economia, ambiente e território, na ampliação dos direitos e no combate às múltiplas desigualdades, a chave está na constituição de grupos de ação temática e setorial, capazes de aumentar a rede de comunicação de ideias, juntar forças e lançar iniciativa em articulação com os órgãos do Bloco.

Como refere a II Conferência Nacional, temos muito trabalho pela frente para criar um sistema organizativo à altura da nossa responsabilidade, mas é urgente que a organização permita gerar ação social e política que o Bloco deve protagonizar ou animar, como contributo decisivo para que se aprofunde a mudança no país.

A democracia interna, o pluralismo e a participação são compromissos coletivos permanentemente em evolução. É com o aprofundamento da intensidade da democracia bloquista, com a promoção de mecanismos de participação das/os aderentes e simpatizantes, como o referendo interno, que se alcança e maximiza o envolvimento direto de todos/as, tanto nos debates como nas decisões nacionais, regionais e locais.

4.6 É inegável o contributo do Bloco nas importantes batalhas que, no contexto da política portuguesa, fizeram caminho no combate das violências e das discriminações, na paridade,



no direito ao corpo e no reconhecimento da diversidade de género, na transformação da linguagem, no debate sobre trabalho sexual, na universalidade dos direitos sexuais e reprodutivos, no fim da homofobia na legislação do casamento e da adoção, na luta contra a transfobia e debate pela despatologização. Este caminho continua e não pode voltar atrás.

No plano institucional da proposta como nos movimentos sociais, o Bloco deve procurar construir uma intervenção ampla, rompendo com o sectarismo e a estagnação. O projeto de igualdade do Bloco exige também a vida toda: vidas independentes, dignas e emancipadas.

4.7. Os órgãos nacionais do Bloco de Esquerda, em todos os níveis, assumem a representação proporcional das orientações sufragadas em Convenção. A Comissão Política (CP) elege um Secretariado, responsável entre reuniões da CP pela condução política e organizativa, e é coordenada pelo/a dirigente que encabeça a lista mais votada à Mesa Nacional.

PRIMEIROS SUBSCRITORES:

Catarina Martins, Porto, Porto, 8425,
Adelino Fortunato, Sesimbra, Setúbal, 8790
Alberto Matos, Serpa, Beja, 1542
Alda de Sousa, Vila Nova de Gaia, Porto, 654
Andreia Quartau, Lisboa, Lisboa, 11049
Cecília Honório, Cascais, Lisboa, 446
Carlos Matias, Entroncamento, Santarém, 1355
Cristina Semblano, França, Europa, 2809
Dina Nunes, Lisboa, Lisboa, 692
Fabian Figueiredo, Lisboa, Lisboa, 5232
Fernando Rosas, Setúbal, Setúbal, 657
Fabiola Cardoso, Santarém, Santarém, 1324
Francisco Alves, Barreiro, Setúbal, 1107
Francisco Louçã, Lisboa, Lisboa, 1684
Heitor de Sousa, Leiria, Leiria, 664
Helena Figueiredo, Lisboa, Lisboa, 3736
Helena Figueiredo, Évora, Évora, 10118
Helena Pinto, Torres Novas, Santarém, 659
Isabel Pires, Lisboa, Lisboa, 6734
Joana Mortágua, Almada, Setúbal, Setúbal, 3772
João Teixeira Lopes, Porto, Porto, 2168
João Semedo, Porto, Porto, 4638
João Vasconcelos, Portimão, Faro, 1508
Jorge Costa, Loures, Lisboa, 635
José Gusmão, Lisboa, Lisboa, 3283
José Manuel Pureza, Coimbra, Coimbra, 406
José Soeiro, Porto, Porto, 948
Júlia Mendes Pereira, Sesimbra, Setúbal, 883
Luís Fazenda, Lisboa, Lisboa, 1685
Luís Monteiro, Vila Nova de Gaia, Porto, 6793
Mariana Aiveca, Setúbal, Setúbal, 241
Mariana Mortágua, Lisboa, Lisboa, 6687

Marisa Matias, Coimbra, Coimbra, 3764
Moisés Ferreira, Santa Maria da Feira, Aveiro, 2860
Nelson Peralta, Aveiro, Aveiro, 1664
Paulino Ascensão, Funchal, Madeira
Pedro Filipe Soares, Castelo de Paiva, Aveiro, 2861
Pedro Soares, Braga, Braga, 108
Roberto Almada, Funchal, Madeira, 3579
Sandra Cunha, Sesimbra, Setúbal, 487
Sara Schuh, Lisboa, Lisboa, 9088
Zuraida Soares, São Miguel, Açores, 3884

SUBSCRITORES:

Abílio Urbano, Seixal, Setúbal, 4932
Ada Maria Costa Pereira da Silva, Porto, Porto, 9785
Adelaide Corte, Vila Nova de Gaia, Porto, 11836
Adelaide Oliveira, Porto, Porto, 4854
Adélia Rodrigues, Portalegre, Portalegre, 10316
Adelina Roque, Portalegre, Portalegre, 8182
Adelino Coelho, Castro Verde, Beja, 797
Adelino Pinto da Costa, Porto, Porto, 336
Adriana Lopera, Lisboa, Lisboa, 2447
Adriano Campos, Porto, Porto, 3120
Adriano Sousa, Valongo, Porto, 9821
Afonso Moreira, Lisboa, Lisboa, 10022
Ágata Fino, Aveiro, Aveiro, 11025
Agostinha Andrade, Funchal, Madeira, 4384
Alberta Costa, Torres Vedras, Lisboa, 10642
Alberto Matos, Serpa, Beja, 1542
Alcindo Norte, Olhão, Faro, 8378
Alcino Hermínio, Abrantes, Santarém, 761
Aldina Soares, Oeiras, Lisboa, 10835
Alexandra Manes, Terceira, Açores, 8765
Alexandra Ribeiro, Gondomar, Porto, 8082
Alexandra Ricardo, Oeiras, Lisboa, 9912



Alexandre Café, Vila Franca de Xira, Lisboa, 10070
Alexandre Miguel Carneiro, Braga, Braga, 8548
Alexandre Pires, Oeiras, Lisboa, 9868
Alice Amieiro, Setúbal, Setúbal, 724
Almerinda Bento, Seixal, Setúbal, 529
Álvaro Arranja, Setúbal, Setúbal, 569
Álvaro de Sousa Monteiro, Beja, Beja, 9396
Álvaro Reis, Machico, Madeira, 5138
Álvaro Soares, Setúbal, Setúbal, 841
Amarilis Felizes, Vila Nova de Gaia, Porto, 9877
Américo Magalhães, Vila Nova de Gaia, Porto, 5649
Ana Bárbara Pedrosa, Guimarães, Braga, 6447
Ana Bela Paixão, Torres Novas, Santarém, 4920
Ana Campos, Lisboa, Lisboa, 650
Ana Cansado, Lisboa, Lisboa, 1166
Ana Catarina Galego, Lisboa, Lisboa, 12105
Ana Cecília Gândara Boa-Ventura, Leiria, Leiria, 3737
Ana Cristina Ferreira, Almodôvar, Beja, 8313
Ana Feijão, Lisboa, Lisboa, 5271
Ana Filipa Castro, Aveiro, Aveiro, 10885
Ana Francisco, Oeiras, Lisboa, 9910
Ana Isabel Vieira de Castro, Lisboa, Lisboa, 9480
Ana Loureiro, Odemira, Beja, 8792
Ana Lúcia Duarte Massas, Almada, Setúbal, 843
Ana Luzia, Anadia, Aveiro, 9084
Ana Maria Pereira, Santa Maria da Feira, Aveiro, 9636
Ana Marisela Reis, Machico, Madeira, 7956
Ana Medeira, Silves, Faro, 339
Ana Palmeiro, Almada, Setúbal, 11327
Ana Paula Canotilho, Porto, Porto, 3310
Ana Paula da Costa, Beja, Beja, 7290
Ana Paula de Almeida Nunes dos Santos, Almada, Setúbal, 4452
Ana Paula Rodrigues, Funchal, Madeira, 3347
Ana Paula Santos, Funchal, Madeira, 5119
Ana Rita Carvalho da Silva, Vila Nova de Vila Nova de Gaia, Porto, 12222
Ana Rosa, Lisboa, Lisboa, 9702
Ana Rosa Moura Gonçalves, Gondomar / Europa, Europa, 5602
Ana Rua, Águeda, Aveiro, 12022
Ana Sofia Cortes, Lisboa, Lisboa, 9397
Ana Sofia Cortes, Lisboa, Lisboa, 9397
Ana Teresa Oca, Amadora, Lisboa, 11749
Anabela Calado, Portalegre, Portalegre, 10029
Anabela Mangas, Almada, Setúbal, 4993
Anabela Rego Morais da Silva, Almada, Setúbal, 11518
André Beja, Sintra, Lisboa, 1128
André Filipe da Silva Nogueira, Paredes, Porto, 11211
André Julião, Loures, Loures, 10632
André Pacheco Moreira, Paredes, Porto, 8226
André Ramos, Funchal, Madeira, 9546
André Rodrigues, Lisboa, Lisboa, 11874
André Russo, Lisboa, Lisboa, 11676
André Santos, Santa Maria da Feira, Aveiro, 9954
André Soares, Lisboa, Lisboa, 4855
André Teixeira Pita, Almada, Setúbal, 5002
Andrea Peniche, Porto, Porto, 193
Andreia Bento, Matosinhos, Porto, 11093
Andreia Fernandes, Vila Real de Santo António, Faro, 10107
Andreia Fonseca, Aveiro, Aveiro, 11525
Andreia Meijinhos, Odivelas, Lisboa, 9820
Ângelo Castanheira, Albergaria-a-Velha, Aveiro, 6014
António Amaro, Viseu, Viseu, 979
António Baião Costa, Loures, Lisboa, 293
António Barbosa, Valongo, Porto, 7105
António Brandão Moniz, Peniche, Lisboa, 264
António Cordeiro, Seixal, Setúbal, 1393
António Cruz, Anadia, Aveiro, 9083
António Faria, Mafra, Lisboa, 7012
António Faria, Funchal, Madeira, 6457
António Freitas, Maia, Porto, 10320
António Godinho, Tomar, Santarém, 1323
António Gomes, Torres Novas, Santarém, 1353
António Guerreiro, Almodôvar, Beja, 2150
António João Ferreira Gil, Viseu, Viseu, 11910
António João Lopes, Almada, Setúbal, 10921
António Joaquim Nobre, Santiago do Cacém, Setúbal, 530
António Jorge Cosme Lopes Lage, Lisboa, Lisboa, 2253
António José André, Coimbra, Coimbra, 1165
António José da Costa Resende, Braga, Braga, 1302
António Júlio Carvalho, Gondomar, Porto, 9012
António Lima, São Miguel, Açores, 9362
António Lima, Braga, Braga, 1303
António Luís Alves González, Barreiro, Setúbal, 10079
António Manuel Pereira, Campo Maior, Portalegre, 1959
António Manuel Santos, Amadora, Lisboa, 1108
António Neto, Aveiro, Aveiro, 6630
António Oliveira, Montijo, Setúbal, 6573
António Rato, Portalegre, Portalegre, 12174
António Ricardo, Portalegre, Portalegre, 209
António Ricardo, Ponte de Sor, Portalegre, 209
António Rodrigues, Coimbra, Coimbra, 9427
António Soares Luz, Porto, Porto, 342
António Teixeira, Seixal, Setúbal, 1390
Armando Pereira Pateca, Câmara de Lobos, Madeira, 5150
Arménio M. Rodrigues de Paiva, Palmela, Setúbal, 10932
Armindo Silveira, Abrantes, Santarém, 10694
Arnaldo Sarroeira, Caldas da Rainha, Leiria, 269
Artur António Guerreiro Sanina, Tavira, Faro, 10653
Artur Calado, Portalegre, Portalegre, 8084
Artur Carvalho, Vila Nova de Gaia, Porto, 4459
Artur Macedo, Vila Nova de Gaia, Porto, 9148



Augusta Duarte Cordeiro, Palmela, Setúbal, 10931
Baltazar Oliveira, Torres Novas, Santarém, 8442
Bárbara Bica, Almada, Setúbal, 10722
Barbara Veiga, Porto, Porto, 8380
Beatriz Arnedo, Setúbal, Setúbal, 11828
Belandina Vaz, Lisboa, Lisboa, 5454
Belmira Ferreira, São João da Madeira, Aveiro, 4559
Benjamim de Sousa Vilela, Matosinhos, Porto, 8259
Bento Anastácio, Évora, Évora, 10014
Bernardino Guia, Silves, Faro, 2383
Bernardo Veiga, Porto, Porto, 11066
Berta Bessone Alves, Cascais, Lisboa, 666
Bruno Borges da Cruz, Palmela, Setúbal, 12074
Bruno Fuste, Oeiras, Lisboa, 9872
Bruno Góis, Amadora, Lisboa, 4521
Bruno Martins, Évora, Évora, 4645
Bruno Oliveira, Mealhada, Aveiro, 11335
Bruno Pacheco, Gondomar, Porto, 9323
Bruno Pires, Oeiras, Lisboa, 9870
Bruno Soares, Aveiro, Aveiro, 4342
Carla Cerqueira, Palmela, Setúbal, 4988
Carla Roma, Entroncamento, Santarém, 8351
Carla Sousa, Valongo, Porto, 12170
Carla Vilela, Matosinhos, Porto, 5692
Carlos Alberto, Alcanena, Santarém, 8488
Carlos Barreto, Funchal, Madeira, 6375
Carlos Basto, Valongo, Porto, 1268
Carlos Borges Sousa, Lisboa, Lisboa, 3943
Carlos Branco, Setúbal, Setúbal, 9722
Carlos Correia, Barreiro, Setúbal, 6374
Carlos Correia Teles, Braga, Braga, 928
Carlos Couto, Viseu, Viseu, 3141
Carlos Cunha, Seixal, Setúbal, 11709
Carlos Daniel Viegas Matos, Faro, Faro, 10831
Carlos Faria, Funchal, Madeira, 3577
Carlos Fialho, Almada, Setúbal, 5001
Carlos Gaivoto, Oeiras, Lisboa, 307
Carlos Guinote, Palmela, Setúbal, 575
Carlos Liberal, Santa Maria da Feira, Aveiro, 8699
Carlos Luís da Costa Gonçalves, Loures, Loures, 9661
Carlos Macedo, Sesimbra, Setúbal, 3639
Carlos Manuel da Mota Alves, Vila Nova de Gaia, Porto, 10626
Carlos Marecos, Santarém, Santarém, 5017
Carlos Matias, Entroncamento, Santarém, 1355
Carlos Pais, Santa Maria da Feira, Aveiro, 2628
Carlos Pereira, Funchal, Madeira, 3566
Carlos Plácido Andrade, Funchal, Madeira, 10732
Carlos Ribeiro, Paredes, Porto, 10383
Carlos Santos, Lisboa, Lisboa, 236
Carlos Silva Oliveira, Palmela, Setúbal, 9199
Carlos Solposto, Lisboa, Lisboa, 302
Carlos Veiros, Ovar, Aveiro, 698
Carlos Vieira, Viseu, Viseu, 121
Carmen Dolores Gonçalves, Palmela, Setúbal, 11102
Carolina Matos Pinto, Almada, Setúbal, 12106
Cássia Gouveia, Funchal, Madeira, 11375
Catarina Bouçós, Oeiras, Lisboa, 10289
Catarina Cordeiro, São Miguel, Açores, 11946
Catarina de Roque Bouçós, Oeiras, Lisboa, 10289
Catarina Ferraz Assis, Bragança, Bragança, 8787
Catarina Isabel Martins, Coimbra, Coimbra, 2822
Catarina Nobre, Portalegre, Portalegre, 10133
Catarina Oliveira, Lisboa, Lisboa, 6764
Catarina Vieira, Viseu, Viseu, 306
Cátia Alves, Santarém, Santarém, 10691
Catia Nóvoa, Porto, Porto, 4862
Cátia Rato, Portalegre, Portalegre, 12172
Cecília Lopes, Ponte de Sor, Portalegre, 10797
Cecília Macau, Palmela, Setúbal, 10585
Celeste Santos, Vila Real de Santo António, Faro, 10577
Celestina Sousa, Sesimbra, Setúbal, 10923
Célia dos Santos, Lagoa, Faro, 8644
Celie Baião, Palmela, Setúbal, 5955
Celina Santos, Sintra, Sintra, 3285
Celme Tavares, Aveiro, Aveiro, 6666
Cesar Sousa, Santa Maria da Feira, Aveiro, 11666
Céu Fazenda, Lisboa, Lisboa, 434
Cintia Cardoso, Lisboa, Lisboa, 8170
Cipriano Pisco, Montijo, Setúbal, 799
Clara Ferreira, Albergaria-a-Velha, Aveiro, 11261
Clara Oliveira, Almada, Setúbal, 9839
Cláudia Campos, Monção, Viana do Castelo, 9468
Cláudia Gonçalves, Funchal, Madeira, 2954
Cláudia Isabel Pinheiro Teixeira, Leiria, Leiria, 8042
Cláudia Ribeiro, Oliveira de Azeméis, Aveiro, 7379
Cláudia Teixeira, Leiria, Leiria, 8042
Cláudio Assunção, Oeiras, Lisboa, 11884
Cláudio Gaspar, Leiria, Leiria, 6510
Cláudio Sérgio Monteiro, Ovar, Aveiro, 4821
Conceição Anjos, Santarém, Santarém, 8661
Conceição Nogueira, Porto, Porto, 941
Conceição Peralta, Lisboa, Lisboa, 6440
Constança Portela, Porto, Porto, 11555
Constantino Piçarra, Castro Verde, Beja, 787
Cristian Georgescu, Porto, Porto, 11632
Cristina Andrade, Lisboa, Lisboa, 5074
Cristina Maria Zina Herculano, Almada, Setúbal, 10937
Cristovão Sá Pimenta, Maia, Porto, 10509
Daniel Castro Silva, São João da Madeira, Aveiro, 10838
Daniel Claro, Azambuja, Lisboa, 1336
Daniel Vicente, Vila Franca de Xira, Lisboa, 11276
Danilo Gonçalves, Funchal, Madeira, 11976
Dário Alfaia, Nisa, Portalegre, 6662
David Anthony Berrueco, Olhão, Faro, 10617
David Argel, Beja, Beja, 1424
David Bizarro, Nisa, Portalegre, 7703



David Ramos, Funchal, Madeira, 9546
David Vargas, Santa Cruz, Madeira, 6172
Davide Costa, Gondomar, Porto, 4633
Davide Silva, Salvaterra de Magos, Santarém, 11408
Delfina Janeiro, Palmela, Setúbal, 4773
Delmiro Ferreira, Funchal, Madeira, 5124
Deolinda Martin, Amadora, Lisboa, 3942
Deolinda Romba, Almada, Setúbal, 3229
Deonilde Ramos Silva, Palmela, Setúbal, 1180
Dilan Granjo, Aveiro, Aveiro, 11334
Diniz Pinto, Braga, Braga, 6643
Diogo Barbosa, Lisboa, Lisboa, 5265
Diogo Ferreira, Ílhavo, Aveiro, 10120
Diogo Mendes, Setúbal, Setúbal, 12249
Diogo Pedro Espirito Santo, Almada, Setúbal, 10398
Diogo Sousa, Madeira, Funchal, 11767
Diogo Varela Santos, Cascais, Lisboa, 12038
Duarte Alves, Funchal, Madeira, 8307
Duarte Arsénio, Chamusca, Santarém, 6146
Duarte Barros, Santa Maria da Feira, Aveiro, 10351
Duarte Cavalinhos, Seixal, Setúbal, 821
Durval Soares, Seixal, Setúbal, 1384
Edgar Sousa, Sesimbra, Setúbal, 10950
Eduardo Antunes, Aveiro, Aveiro, 11907
Eduardo Ferreira, Ovar, Aveiro, 10059
Eduardo Rocha, Moita, Setúbal, 227
Elisa Ribeiro, Vila Franca de Xira, Lisboa, 10452
Elisabete Figueira, Câmara de Lobos, Madeira, 7691
Elísio Silva, Espinho, Aveiro, 1711
Elsa João, Portalegre, Portalegre, 3661
Emanuel Gonçalves, Funchal, Madeira, 9581
Ernestina Almeida, Vila Nova de Gaia, Porto, 11496
Esmeralda Melo, Aveiro, Aveiro, 10881
Estela Rodrigues, Matosinhos, Porto, 595
Eva Braga, São João da Madeira, Aveiro, 105
Ezequiel Ferreira, Setúbal, Setúbal, 670
Fátima Barata, Seixal, Setúbal, 754
Fátima Gonçalves, Funchal, Madeira, 6923
Fátima Marras, Almada, Setúbal, 6467
Fátima Pinheiro, Oeiras, Lisboa, 713
Faustino Santos, Gondomar, Porto, 9838
Feliciana Mota, Sesimbra, Setúbal, 4612
Fernanda Morais, Oeiras, Lisboa, 12059
Fernando Barbosa, Valongo, Porto, 7105
Fernando Cruz, Almada, Setúbal, 1194
Fernando Figueira, Sintra, Lisboa, 1106
Fernando João Faria, Lisboa, Lisboa, 1448
Fernando Lacerda, Vila Nova de Gaia, Lisboa, 356
Fernando Macedo, Vila Nova de Gaia, Porto, 9148
Fernando Monteiro, Valongo, Porto, 1489
Fernando Moreira, Viseu, Viseu, 6816
Fernando Peixoto, Almada, Setúbal, 5520
Fernando Pereira, Viseu, Viseu, 3186
Fernando Pinho, Setúbal, Setúbal, 842
Fernando Sarmento, Mirandela, Bragança, 8574
Fernando Sequeira, Moita, Setúbal, 1071
Filipa Filipe, Santarém, Santarém, 6247
Filipa Gonçalves, Lisboa, Lisboa, 3541
Filipa Menezes, Santarém, Santarém, 10939
Filipa Neto, Aveiro, Aveiro, 11522
Filipe Grilo Mestre, Palmela, Setúbal, 11811
Filipe Oliveira, Vila Nova de Gaia, Porto, 8983
Filipe Silva Rodrigues, Silves, Faro, 5697
Filipe Vintém, Tomar, Santarém, 8495
Firmino Amendoeira, Azambuja, Lisboa, 5475
Francisca Bartilotti, Porto, Porto, 10718
Francisco Alves, Barreiro, Setúbal, 1107
Francisco Carvalho, Lisboa, Lisboa, 11492
Francisco Colaço, Cartaxo, Santarém, 390
Francisco Cordeiro, Santarém, Santarém, 7658
Francisco Filipe, Ponte de Sor, Portalegre, 10494
Francisco José, Maia, Porto, 4052
Francisco Matos, Aveiro, Aveiro, 10883
Francisco Silva, Seixal, Setúbal, 11108
Francisco Morais, Seixal, Setúbal, 9122
Gabriel Brochado, Mirandela, Bragança, 7243
Gertrudes Lança Baião, Palmela, Setúbal, 4990
Gil Augusto Gonçalves, Bragança, Bragança, 10946
Gilberto Nifrário, Sesimbra, Setúbal, 4301
Gilberto Venâncio, Portalegre, Portalegre, 3930
Gonçalo Cabral Ferreira, Matosinhos, Porto, 8568
Gonçalo Gonçalves, Aveiro, Aveiro, 10004
Gonçalo Mota, Matosinhos, Porto, 10657
Gonçalo Pessa, Lisboa, Lisboa, 8545
Gonçalo Pinto Ferrão, Cascais, Lisboa, 9656
Gonçalo Silva, Loures, Lisboa, 10728
Graça Bastos, Oeiras, Lisboa, 1614
Graça Lucena, Porto, Porto, 6586
Graça Pestana, Oeiras, Lisboa, 10290
Guida Vieira, Funchal, Madeira, 3574
Guilherme Amaro, Aveiro, Aveiro, 11875
Gustavo Behr, Lisboa, Lisboa, 4574
Heitor Carvalho, São João da Madeira, Aveiro, 2556
Heitor Nereu, Torres Novas, Santarém, 10540
Heitor Sousa, Leiria, Leiria, 664
Hélder Fortes, Alcanena, Santarém, 8493
Helena Amaral, Lisboa, Lisboa, 611
Helena Figueiredo, Lisboa, Lisboa, 3736
Helena Nunes, Almada, Setúbal, 1193
Helena Oliveira, São João da Madeira, Aveiro, 4557
Helena Pinto, Torres Novas, Santarém, 659
Helena Silva, Mirandela, Bragança, 11849
Henrique dos Reis Leal, Entroncamento, Santarém, 1350
Henrique Pires, Almada, Setúbal, 3820
Hugo Bento, Matosinhos, Porto, 11094
Hugo Evangelista, Lisboa, Lisboa, 3424
Hugo Gonçalves, Funchal, Madeira, 11226



Hugo Manuel Silva Lemos, Almada, Setúbal, 10920
Hugo Monteiro, Porto, Porto, 3180
Hugo Raimundo, Amadora, Lisboa, 12032
Hugo Silva, São Miguel, Açores, 11942
Humberto Abreu, Funchal, Madeira, 3586
Humberto Silveira, Lisboa, Lisboa, 4094
Idalino Dias, Vila Franca de Xira, Lisboa, 11483
Igor Andrade, Funchal, Madeira, 7347
Ilda Maria de Oliveira Coelho, Leiria, Leiria, 11713
Inês Bom, Almada, Setúbal, 10414
Inês Ferreira, Amadora, Lisboa, 12123
Inês Martins Monteiro, Beja, Beja, 9792
Inês Ramalhão, Matosinhos, Porto, 12023
Inês Ribeiro, Cascais, Lisboa, 9412
Inês Tavares, Lisboa, Lisboa, 9721
Inês Veloso, Barreiro, Setúbal, 11323
Irina Pampim, Amadora, Lisboa, 8869
Isabel Fonseca, Lisboa, Lisboa, 5276
Isabel Maria Luz Pereira, Almada, Setúbal, 1197
Isabel Matos, Aveiro, Aveiro, 9512
Isabel Roque, Oeiras, Lisboa, 5042
Isabel Vieira, Seixal, Setúbal, 1391
Isaque Araujo, Maia, Porto, 10508
Isidro Soares, Porto, Porto, 358
Ismael Varanda, Ovar, Aveiro, 9725
Ivo Angélico, Aveiro, Aveiro, 8468
Izaura Solipa, Lisboa, Lisboa, 11048
Izídia Rodrigues, Câmara de Lobos, Madeira, 3373
Jaime Mestre, Palmela, Setúbal, 831
Jaime Pinho, Setúbal, Setúbal, 671
Jaime Santiago, Albergaria-a-Velha, Aveiro, 11262
Jaime Valentim, Ílhavo, Aveiro, 12153
Jaime Veiga, Porto, Porto, 11021
Jaquelina Vinagre, Oliveira de Azeméis, Aveiro, 10804
Jerónimo Dias, Aveiro, Aveiro, 10561
Joana Amaral Grilo, Lisboa, Lisboa, 5360
Joana Barros, Aveiro, Aveiro, 11128
Joana Caetano, Santa Maria da Feira, Aveiro, 8947
Joana Campos, Lisboa, Lisboa, 1374
Joana Filipa Gomes, Gondomar, Porto, 5626
Joana Filipe, Caldas da Rainha, Leiria, 11938
Joana Mortágua, Almada, Setúbal, 3772
Joana Pires, Lisboa, Lisboa, 11465
Joana Rita Filipe, Caldas da Rainha, Leiria, 11938
Joana Rodrigues Soares, Porto, Porto, 12229
João Abrantes, Salvaterra de Magos, Santarém, 9151
João Afonso, Santiago do Cacém, Setúbal, 159
João Almeida, Ovar, Aveiro, 699
João Bagina, Portalegre, Portalegre, 4593
João Bau, Lisboa, Lisboa, 4658
João Brandão, Aveiro, Aveiro, 11878
João Brandão, Faro, Faro, 934
João Camargo, Amadora, Lisboa, 9236
João Carlos Coelho, Aveiro, Aveiro, 11915
João Carlos Ferreira Fernandes, Almada, Setúbal, 3228
João Carvalho, Lisboa, Lisboa, 4236
João Castela, Mealhada, Aveiro, 12149
João Cordeiro, Porto, Porto, 5622
João Costa, Santa Cruz, Madeira, 3802
João Curvêlo, Odivelas, Lisboa, 5267
João Faria, Campo Maior, Portalegre, 7704
João Figueira, Aveiro, Aveiro, 10182
João Filipe Alves, Palmela, Setúbal, 828
João Gomes, Oeiras, Lisboa, 3099
João Lage, Portalegre, Portalegre, 9252
João Lopes, Oeiras, Lisboa, 9872
João Manuel Matos Silva, Seixal, Setúbal, 4110
João Martins, Vila Nova de Gaia, Porto, 12136
João Mineiro, Lisboa, Lisboa, 6566
João Moniz, Aveiro, Aveiro, 11411
João Paulo Tomé, Figueira da Foz, Coimbra, 2451
João Pedro Gomes, Palmela, Setúbal, 12075
João Pereira, Setúbal, Setúbal, 4410
João Pinho, Lisboa, Lisboa, 2343
João Silva, Sintra, Lisboa, 2747
João Silva, Barreiro, Setúbal, 2986
Joaquim Alberto Coelho Gomes, Faro, Faro, 11968
Joaquim Balhé da Silva, Palmela, Setúbal, 839
Joaquim Cardoso Rodrigues, Coimbra, Coimbra, 9420
Joaquim Dias, Santa Maria da Feira, Aveiro, 5968
Joaquim Dias, Oeiras, Lisboa, 4602
Joaquim Espirito Santo, Gondomar, Porto, 2627
Joaquim Fernando Pereira Araújo, Maia, Porto, 10222
Joaquim Machado, Seixal, Setúbal, 1775
Joaquim Merca, Seixal, Setúbal, 2932
Joaquim Moreira, Gondomar, Porto, 320
Joaquim Piló, Seixal, Setúbal, 2930
Joaquim Raminhos, Moita, Setúbal, 559
Joaquim Silva, Matosinhos, Porto, 6294
Joaquina Lourenço, Portimão, Faro, 9138
Joel Oliveira, Porto, Porto, 1238
Jordana Góis, Vila Franca de Xira, Lisboa, 11252
Jorge Silva, Seixal, Setúbal, 4147
Jorge Cunha, Viseu, Viseu, 1290
Jorge Magalhães, Porto, Porto, 4458
Jorge Manuel Ramos, Lagoa, Faro, 8646
Jorge Manuel Santana, Santiago do Cacém, Setúbal, 4900
Jorge Martins, São Miguel, Açores, 11944
Jorge Martins, Coimbra, Coimbra, 11764
Jorge Pereira, Matosinhos, Porto, 343
Jorge Santos, Matosinhos, Porto, 11764
Jorge Santos, Amadora, Lisboa, 10742
Jorge Santos, Maia, Porto, 7882
Jorge Silva, Porto, Porto, 9733
Jorge Silva, Salvaterra de Magos, Santarém, 11173
Jorge Silva (Juca), Sintra, Lisboa, 1103
Jorge Sousa, Matosinhos, Porto, 1239



Jorge Varão Gonçalves, Almada, Setúbal, 562
José Alexandre Pires, Loures, Lisboa, 10361
José António Andrade, Funchal, Madeira, 915
José António Rocha, Almada, Setúbal, 4994
José Augusto Cardoso Pinto, Porto, Porto, 6932
José Boavida, Lisboa, Lisboa, 604
José Carlos Pacheco, Setúbal, Setúbal, 4409
José Carlos Soares, Campo Maior, Portalegre, 10357
José Casimiro, Lisboa, Lisboa, 660
Jose Castro, Porto, Porto, 333
José das Neves Filipe, Santarém, Santarém, 1333
José Domingos, Castro Marim, Faro, 9554
José Ezequiel Nóbrega, Funchal, Madeira, 10735
José Falcão, Lisboa, Lisboa, 653
José Ferreira, Amadora, Lisboa, 10876
José Franco, Loures, Lisboa, 5501
José Gomes Dias, Braga, Braga, 5726
José Joaquim Ferreira dos Santos, Matosinhos, Porto, 646
José Luís da Silva, Almada, Setúbal, 1373
Jose Luis Sousa, Marco de Canavezes, Porto, 6120
José Maia Santos, Lagos, Faro, 3400
José Maneira, Lisboa, Lisboa, 403
Jose Manuel, Almada, Setúbal, 220
José Manuel Bento, Palmela, Setúbal, 12076
José Manuel Jesus, Santa Maria da Feira, Aveiro, 8112
José Maria Cardoso, Barcelos, Braga, 1308
José Miranda, Porto, Porto, 5076
José Moreira, Faro, Faro, 6643
José Pateca, Câmara de Lobos, Madeira, 3318
José Pedras, Braga, Braga, 10774
José Pedro Oliveira, Beja, Beja, 8293
José Porfírio, Portimão, Faro, 11588
José Ramos, Vila Nova de Gaia, Porto, 11315
Josefina Melim, Machico, Madeira, 3567
Júlia Correia, Aveiro, Aveiro, 10914
Júlia Correia, Miranda do Corvo, Coimbra, 4770
Julieta Rocha, Almada, Setúbal, 1191
Júlio Augusto Pires Afonso, Miranda do Douro, Bragança, 7205
Júlio Carvalho, Gondomar, Porto, 9012
Juvenal Vieira, Funchal, Madeira, 4422
Karim Quintino, Almada, Setúbal, 11774
Laura Pinheiro, Oeiras, Lisboa, 10841
Leandro Gama, Águeda, Aveiro, 12133
Leonel Fonseca, Salvaterra de Magos, Santarém, 9185
Leonor Costa, Lisboa, Lisboa, 5673
Leonor Lopes, Portalegre, Portalegre, 11145
Liberato Almeida, Ovar, Aveiro, 702
Lucinda Silva, Funchal, Madeira, 2945
Luís Bento, Rio Maior, Lisboa, 11133
Luís Branco, Lisboa, Lisboa, 239
Luís Casinhas, Lagos, Faro, 10300
Luís Castro, Cascais, Lisboa, 1713
Luís Coelho, Braga, Braga, 2704
Luís Correia, Figueiró dos Vinhos, Leiria, 7987
Luís Costa, Faro, Faro, 4022
Luís Costa, Amadora, Lisboa, 8295
Luis Daniel, Vila Nova de Gaia, Porto, 4879
Luis Filipe Pereira, Almada, Setúbal, 543
Luis Govern Aderente, Barreiro, Setúbal, 11707
Luís Gomes, Salvaterra de Magos, Santarém, 1501
Luís Grácio, Entroncamento, Santarém, 4320
Luís Grilo, Águeda, Aveiro, 11860
Luís Leiria, Lisboa, Lisboa, 993
Luís Mendes, Vila Franca de Xira, Lisboa, 4782
Luis Moleiro Santos, Portimão, Faro, 2500
Luis Mota, Maia, Porto, 6138
Luis Nascimento, Barreiro, Setubal, 10085
Luís Oliveira, Ílhavo, Aveiro, 7299
Luís Peres, Porto, Porto, 366
Luis Ramos, Santa Maria da Feira, Aveiro, 11856
Luis Santos, Valongo, Porto, 332
Luis Silva, Matosinhos, Porto, 945
Luis Silva, Salvaterra de Magos, Santarém, 11126
Luís Valentim Pereira Monteiro, Vila Nova de Gaia, Porto, 6793
Luís Xavier, Matosinhos, Porto, 9565
Luísa Oliveira, Gondomar, Porto, 381
Luísa Oliveira, Maia, Porto, 381
Luísa Silva Gomes, Vila Nova de Gaia, Porto, 10592
Luísa Teixeira, Seixal, Setúbal, 750
Lurdes Gomes, Vila Nova de Gaia, Porto, 9844
Manuel Bento, Funchal, Madeira, 10990
Manuel Carlos Silva, Braga, Braga, 12121
Manuel Fernandes, Porto, Porto, 11068
Manuel Filipe Faria, Funchal, Madeira, 5242
Manuel Grilo, Lisboa, Lisboa, 649
Manuel Machado, Águeda, Aveiro, 11859
Manuel Martins, Moita, Setúbal, 587
Manuel Neves, Oeiras, Lisboa, 10686
Manuel Perfeito, Gondomar, Porto, 317
Manuel Ramos, Torres Novas, Santarém, 2969
Manuel Rocha, Santa Maria da Feira, Aveiro, 6815
Manuel Sabino, Barreiro, Setúbal, 586
Manuel Silvestre Gago, Loures, Lisboa, 667
Manuela Goes, Lagos, Faro, 3437
Manuela Gomes, Almada, Setúbal, 5674
Manuela Paiva, Setúbal, Setúbal, 845
Marcelino Caeiro, Oeiras, Lisboa, 12056
Marcelo Andrade, Santa Maria da Feira, Aveiro, 10840
Marco Dominguez Mendonça, Mirandela, Bragança, 122
Marco Geração, Entroncamento, Santarém, 5580
Marco Marques, Lisboa, Lisboa, 5160
Marcos Quitério, Olhão, Faro, 7471
Marcos Santos, Vila Nova de Gaia, Porto, 10967
Margarida Janeiro, Faro, Faro, 9584



Margarida Rosa da Cruz Carvalhais Vilela, Matosinhos, Porto, 5691
Maria Adelaide Almeida, Loures, Lisboa, 5500
Maria Aida Gomes Ventura de Lacerda, Almada, Setúbal, 10915
Maria Antónia Frio, Ponte de Sor, Portalegre, 8066
Maria Assunção Bacanhim, Funchal, Madeira, 3563
Maria Bastos, Aveiro, Aveiro, 11357
Maria Conceição Caeiro, Oeiras, Lisboa, 12057
Maria Conceição Pereira, Funchal, Madeira, 3571
Maria Cunha, Almada, Setúbal, 11078
Maria da Assunção Rocha, Almada, Setúbal, 4997
Maria da C. da Silva, Seixal, Setúbal, 4776
Maria da Graça Melo Cabral Marques Pinto, Viseu, Viseu, 2786
Maria da Luz Leonor, Matosinhos, Porto, 9708
Maria da Luz Louro, Portalegre, Portalegre, 8428
Maria do Carmo Bica, São Pedro do Sul, Viseu, 2784
Maria do Céu Costa, São Miguel, Açores, 11940
Maria Eduarda Faria, Palmela, Setúbal, 566
Maria Elisa Moreira, Setúbal, Setúbal, 10911
Maria Emília Amendoeira, Azambuja, Lisboa, 5471
Maria Fátima Martins, Palmela, Setúbal, 11812
Maria Francisca Ferreira, Lisboa, Lisboa, 10795
Maria Ganança, Ponta do Sol, Madeira, 2947
Maria Gorete Bento, Funchal, Madeira, 9628
Maria Graciete Pereira, Ponte de Sor, Portalegre, 10496
Maria Iolanda Correia, Funchal, Madeira, 5130
Maria Isabel R. Duarte, Sintra, Lisboa, 672
Maria Ivone Gomes, Funchal, Madeira, 3580
Maria Joana Silva, Almada, Setúbal, 10648
Maria João Figueira, Odivelas, Lisboa, 11033
Maria João Rodrigues, Vila Nova de Gaia, Porto, 4265
Maria José Barbosa Guedes, Porto, Porto, 10870
Maria José Ganhão, Moita, Setúbal, 2222
Maria Lebreiro, Gondomar, Porto, 11484
Maria Leonor Silva Lemos, Almada, Setúbal, 4927
Maria Leopoldina Manteigas, Peniche, Leiria, 7378
Maria Lúcia Mendes Pereira Ramos, Torres Novas, Santarém, 2964
Maria Luísa Cabral, Lisboa, Lisboa, 9516
Maria Luísa Oliveira, Porto, Porto, 381
Maria Manuel Rola, Porto, Porto, 9880
Maria Manuela Franco Pereira, Leiria, Leiria, 8203
Maria Margarida Salvado Rocha, Palmela, Setúbal, 2245
Maria Rosa Dias, Portimão, Faro, 10391
Maria Teresa Rodrigues, Cascais, Lisboa, 2025
Maria Teresa Silva, Porto, Porto, 6931
Mariana Carneiro, Lisboa, Lisboa, 1644
Mariana Gomes, Lisboa, Lisboa, 10023
Mariana Mortágua, Lisboa, Lisboa, 6687
Mariana Simões Rêgo, Porto, Porto, 10446
Marianne Martinho, Loulé, Faro, 8449
Mário Andrade, Portimão, Faro, 10392
Mário Durval, Barreiro, Setúbal, 583
Mário Mateus, Vila Real de Santo António, Faro, 10712
Mário Moniz, Faial, Açores, 3797
Mário Moutinho, Porto, Porto, 11159
Mário Tomé, Lisboa, Lisboa, 3761
Marlene Sofia de Sousa Santos, Gondomar, Porto, 12084
Marta Fonseca, Almada, Setúbal, 11161
Marta Giesta, Gondomar, Porto, 9884
Marta Graça, Aveiro, Aveiro, 4643
Marta Luz Pereira, Almada, Setúbal, 1195
Mercedes Peixinho, Aveiro, Aveiro, 9348
Miguel Cardina, Coimbra, Coimbra, 7151
Miguel Cerqueira, Vila Nova de Gaia, Porto, 11358
Miguel de Magalhães, Sintra, Lisboa, 11377
Miguel Heleno, Porto, Porto, 9353
Miguel Jesus, Oliveira de Azeméis, Aveiro, 11223
Miguel Pinheiro, Albufeira, Faro, 10360
Miguel Pinto, Oeiras, Lisboa, 448
Miguel Semedo, Porto, Porto, 10088
Moisés Ferreira, Santa Maria da Feira, Aveiro, 2860
Mónica Nóbrega, Funchal, Madeira, 9229
Natércia Coimbra, Coimbra, Coimbra, 644
Nelson Arraiolos, Caldas da Rainha, Leiria, 11005
Nelson Ferreira, Viseu, Viseu, 123
Nelson Peralta, Aveiro, Aveiro, 1664
Nina Jokisic, Funchal, Madeira, 11899
Nuno António Dias Monteiro, Valongo, Porto, 6969
Nuno Cardoso, Portalegre, Portalegre, 10132
Nuno Casimiro Vaz Silva, França, Europa, 10867
Nuno Caterna, Gondomar, Porto, 5627
Nuno Manuel da Rocha e Freitas, Amarante, Porto, 9091
Nuno Miguel Franco da Costa, Amares, Braga, 6755
Nuno Miguel Pinto Serrano, Santa Maria da Feira, Aveiro, 5234
Nuno Monteiro, Salvaterra de Magos, Santarém, 11127
Nuno Moreira, Almada, Setúbal, 10739
Nuno Onça, Vila Franca de Xira, Lisboa, 10319
Nuno Pinto, Lagos, Faro, 7671
Nuno Saraiva, Lisboa, Lisboa, 11348
Nuno Silva, São Miguel, Açores, 11941
Nuno Soares, Santa Maria da Feira, Aveiro, 9637
Nuno Viana, Faro, Faro, 5028
Olavo Almada, Funchal, Madeira, 10927
Olegário Rocha, Aveiro, Aveiro, 11409
Orlando Carvalho, Maia, Maia, Porto, 12145
Orlando Monteiro, Porto, Porto, 6596
Patrícia Alves, Abrantes, Santarém, 8649
Patrícia Cravinho, Aveiro, Aveiro, 11566
Patrícia Fernandes dos Reis, Lisboa, Lisboa, 11971
Patrícia Moreira, Santa Maria da Feira, Aveiro, 9634
Paula Nogueira, Braga, Braga, 2099



Paula Sequeiros, Porto, Porto, 194
Paula Valentim, Vila Nova de Gaia, Porto, 9529
Paulete Matos, Lisboa, Lisboa, 605
Paulo Cardoso, Portalegre, Portalegre, 2598
Paulo Freitas, Caldas da Rainha, Leiria, 9103
Paulo Jorge Afonso, Portimão, Faro, 9782
Paulo Jorge Vieira, Lisboa, Lisboa, 1163
Paulo Marques, Almeirim, Santarém, 8173
Paulo Mendes, Odivelas, Lisboa, 7053
Paulo Mouta, Vila Nova de Gaia, Porto, 11457
Paulo Nuno Santos, Vila Nova de Gaia, Porto, 2726
Paulo Oliveira, Santa Maria da Feira, Aveiro, 4833
Paulo Reis, Tomar, Santarém, 8492
Paulo Renato Cardoso Ricardo, Porto, Porto, 2055
Paulo Renato Oliveira, Aveiro, Aveiro, 10212
Paulo Sanona, Santa Maria da Feira, Açores, 7870
Paulo Seara, Vila Real, Vila Real, 7936
Paulo Sousa, Odivelas, Lisboa, 5362
Pedro Barcelos, Palmela, Setúbal, 10489
Pedro Castela, Mealhada, Aveiro, 12150
Pedro Celestino, Almada, Setúbal, 10738
Pedro Damião, Ovar, Aveiro, 11410
Pedro Gonçalves, Odemira, Beja, 9777
Pedro Grave, Abrantes, Santarém, 3775
Pedro Leal, Santa Maria da Feira, Aveiro, 10575
Pedro Luís Alves Ferreira, Santa Maria da Feira, Aveiro, 10062
Pedro Miguel Graça Vilão, Almada, Setúbal, 12213
Pedro Miguel Soares Carreira, Porto, Porto, 9837
Pedro Mota, Portimão, Faro, 4152
Pedro Nuno Lopes dos Reis, Almada, Setúbal, 2810
Pedro Pereira, Matosinhos, Porto, 4054
Pedro Pinheiro, Oeiras, Lisboa, 9871
Pedro Ramos, Lisboa, Lisboa, 3514
Pedro Santos, Entroncamento, Santarém, 6935
Pedro Tavares, Castro Marim, Faro, 3238
Rafael Boulair, Porto, Porto, 10218
Rafael Fernandes Boulair, Porto, Porto, 10214
Rafael Gomes, Coruche, Santarém, 8299
Rafael Ricardo Pereira, Funchal, Madeira, 3319
Ramiro Gonçalves, Castro Marim, Faro, 10985
Raquel Santos, Barreiro, Setúbal, 3010
Raquel Valentim, Ílhavo, Aveiro, 11463
Raúl Gonçalves, Loures, Lisboa, 3521
Renato Soeiro, Vila Nova de Gaia, Porto, 939
Renato Troca, Aveiro, Aveiro, 11336
Ricardo Caçoila, Montijo, Setúbal, 4699
Ricardo Giestas, Funchal, Madeira, 11864
Ricardo Gomes, Palmela, Setúbal, 12073
Ricardo Gonçalves, Lisboa, Lisboa, 4282
Ricardo Gouveia, Amadora, Lisboa, 9357
Ricardo Jorge Andrade, Funchal, Madeira, 9460
Ricardo Lafuente, Porto, Porto, 2011
Ricardo Moreira, Lisboa, Lisboa, 4622
Ricardo Robles, Lisboa, Lisboa, 2005
Ricardo Santos Gomes, Palmela, Setúbal, 12073
Ricardo Silva, Rio Maior, Santarém, 12078
Ricardo Silva Vicente, Caldas da Rainha, Leiria, 6574
Rita Alves, Águeda, Aveiro, 12134
Rita Baptista, Aveiro, Aveiro, 10219
Rita Calvário, Lisboa, Lisboa, 469
Rita Gorgulho, Lisboa, Lisboa, 5361
Rita Pinho Matos, São João da Madeira, Aveiro, 9340
Rita Silva, Lisboa, Lisboa, 2001
Rodrigo Borges, Palmela, Setúbal, 5468
Rodrigo Rivera, Lisboa, Lisboa, 3451
Rodrigo Teixeira, Torres Novas, Santarém, 5429
Rogério Almeida, Funchal, Madeira, 11376
Rogério Rochinha Jesus Ferreira, Loulé, Faro, 10861
Romão Ramos, Torres Novas, Santarém, 1351
Romeu Marques, Seixal, Setúbal, 10912
Rosa Bernardino, Oeiras, Lisboa, 5469
Rosalina Silva, Porto, Porto, 12040
Rúben Afonso, Oeiras, Lisboa, 10423
Rubén Bombaça Tomás, Palmela, Setúbal, 10267
Rui Amaro, Setúbal, Setúbal, 12271
Rui Antunes, Guimarães, Braga, 8115
Rui C. Godinho, Seixal, Setúbal, 2482
Rui Cândio, Aveiro, Aveiro, 5891
Rui Cortes, Vila Real, Vila Real, 251
Rui Costa, Lisboa, Lisboa, 8668
Rui Garrido, Elvas, Portalegre, 3663
Rui Maia, Lisboa, Lisboa, 3967
Rui Marques, Loures, Lisboa, 7090
Rui Matoso, Torres Vedras, Lisboa, 206
Rui Morgado, Matosinhos, Porto, 6791
Rui Nóvoa, Gondomar, Porto, 159
Rui Oliveira, Aveiro, Aveiro, 10122
Rui Pedro Pinto, São João da Madeira, Aveiro, 12246
Rui Pernas, Portalegre, Portalegre, 3666
Rute Amendoeira, Azambuja, Lisboa, 5472
Samuel Varela Casado, Palmela, Setúbal, 8769
Sandra Almeida, Barreiro, Setúbal, 11737
Sandra Caçoila Gomes, Salvaterra de Magos, Santarém, 5487
Sandra Cunha, Sesimbra, Setúbal, 487
Sara Amieiro, Setúbal, Setúbal, 5679
Sara Cardoso, Portalegre, Portalegre, 10131
Sara Magalhães, Cascais, Lisboa, 7650
Sara Rocha, Lisboa, Lisboa, 4762
Sara Santos, Gondomar, Porto, 9779
Sara Schuh, Lisboa, Lisboa, 9088
Sara Simões, Odivelas, Lisboa, 9592
Sebastião Martins Santos, Montijo, Setúbal, 560
Sebastião Pernes, Vila do Bispo, Faro, 4952
Selma Pechilas, Aveiro, Aveiro, 12099
Serafim Duarte, Coimbra, Coimbra, 1150
Sérgio Cunha, Almada, Setúbal, 8498



Sérgio Filipe, Salvaterra de Magos, Santarém, 11407
Sérgio M. da Silva, Seixal, Setúbal, 4774
Sérgio Neves, Seixal, Setúbal, 4637
Sérgio Silva, Sesimbra, Setubal, 11660
Sidónio Jardim, Câmara de Lobos, Madeira, 3374
Silvana Paulino, Setúbal, Setúbal, 8864
Silvério Pinheiro Mendes, Palmela, Setúbal, 6645
Silvestre Pereira, Maia, Porto, 1262
Sílvia Carreira, Matosinhos, Porto, 9188
Silvina Silva, São Miguel, Açores, 11943
Simeão Quedas, Portimão, Faro, 3910
Sofia Alexandra Ferreira santos, Europa, Europa, 5342
Sofia do Carmo P. Krus, Santiago do Cacém, Setúbal, 4610
Sofia Roque, Lisboa, Lisboa, 3595
Sofia Vinagre, Aveiro, Aveiro, 4428
Sónia Almada, Funchal, Madeira, 2948
Sónia Pedro, Oeiras, Lisboa, 10288
Sónia Simões, Aveiro, Aveiro, 11333
Sónia Sousa, Santa Maria da Feira, Aveiro, 10566
Susana Constante Pereira, Porto, Porto, 10590
Tânia Paixão, Oeiras, Lisboa, 12058
Tânia Prezado Ribeiro, Torres Novas, Santarém, 10981
Tatiana Caldeirinha, Faro, Faro, 10026
Teresa Azevedo, Funchal, Madeira, 6280
Teresa Bonito, Anadia, Aveiro, 2759
Teresa Faria, Funchal, Madeira, 6908
Teresa Sales, Almada, Setubal, 3821
Teresina Paz, Torres Novas, Santarém, 8532
Tiago Acúrcio, Condeixa-a-Nova, Coimbra, 8745
Tiago Carvalho, Gondomar, Porto, 7293
Tiago Caseiro, Seixal, Setúbal, 2931
Tiago Fernandes, Oeiras, Lisboa, 10685
Tiago Gillot, Loures, Lisboa, 636
Tiago Grosso, Loulé, Faro, 8113
Tiago Ivo Cruz, Lisboa, Lisboa, 5224
Tiago Oliva, Lisboa, Lisboa, 10628
Tiago Pinheiro, Montijo, Setúbal, 7931
Tibério Puim, São Miguel, Açores, 11939
Timóteo Macedo, Lisboa, Lisboa, 1104
Vanessa Mendes, Vila Franca de Xira, Lisboa, 11400
Vanessa Silva, Aveiro, Aveiro, 10190
Vanessa Sousa, Sesimbra, Setúbal, 10007
Vânia Pereira, Salvaterra de Magos, Santarém, 9646
Vasco Barata, Lisboa, Lisboa, 10218
Vasco Manuel Vaz Pinto, Vila Nova de Gaia, Porto, 11835
Vasco Ruivo, Cartaxo, Santarém, 1337
Ventura Ramalho, Odemira, Beja, 11934
Vera Fazenda, Lisboa, Lisboa, 480
Vicente Figueira, Setúbal, Setúbal, 8521
Víctor Pinto, Póvoa do Varzim, Porto, 7333
Virgílio Pereira, Gondomar, Porto, 7511
Virgínia Matos, Aveiro, Aveiro, 6668
Vitália Ribeiro, Barreiro, Setúbal, 580
Vitor Barros, Vila Nova de Gaia, Porto, 10009
Vítor Brilhante, Amadora, Lisboa, 1105
Vitor Cavalinhos, Seixal, Setúbal, 526
Vitor Edmundo, Loures, Lisboa, 1073
Vitor Franco, Santarém, Santarém, 1329
Vítor Gonçalves, Funchal, Madeira, 11825
Vitor Gonçalves, Vila Franca de Xira, Lisboa, 11253
Vitor Manuel Ruivo, Faro, Faro, 516
Vitor Pinheiro, Oeiras, Lisboa, 712
Vitor Pires, Porto, Porto, 1263
Vitor Rocha, Setúbal, Setúbal, 11731
Vitor Rosa, Setúbal, Setúbal, 10748
Vitor Silva, Anadia, Aveiro, 2806
Vítor Tojeira, Leiria, Leiria, 6908
Vitoria Rato, Portalegre, Portalegre, 11799
Viviana Rodrigues, Funchal, Madeira, 9221
William Naval, Lisboa, Lisboa, 7334
Xavier Gaspar, Leiria, Leiria, 11051
Zélia Soares, Setúbal, Setúbal, 840
Zuraida Soares, Açores, São Miguel, 3884